AGRODROPS

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS
PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

AGRO MAIS INTEGRIDADE

A operação Carne Fraca, com o escopo de verificar os trabalhos dos frigoríficos, colocou em xeque a imagem da agricultura e da pecuária do Brasil. Isso gerou uma crise. Em resposta, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) lançou o selo Agro Mais Integridade. Trata-se de um prêmio de reconhecimento às empresas e às entidades do setor responsáveis pela adoção de práticas de gestão a fim de evitar desvios de conduta. O programa está previsto para começar em outubro deste ano.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Durante o primeiro semestre de 2017, a operação Carne Fraca e as delações de um dos principais executivos do Brasil tiveram impacto negativo no agronegócio. Houve um grande esforço para superar as suspensões nas exportações de carnes. Mesmo com essas adversidades, o setor de alimentação animal apresentou crescimento positivo.

BRASIL: PRODUÇÃO DE RAÇÕES
(MILHÕES DE TONELADAS)

SEGMENTO	2016	2017	Var. %
Aves	37,8	38,5	1,85
Suínos	16,4	16,5	0,61
Pecuária	8,2	8,5	3,65
Cães e gatos	2,5	2,6	4,00
Outros	2,3	5,3	130,40
Subtotal	**67,2**	**71,4**	**3,71**
Sal mineral	2,8	2,8	0,00
TOTAL	**70,0**	**74,2**	**2,00**

Fonte: Sindirações

SENADO FEDERAL APROVA RENOVABIO

O RenovaBio tramitou no Congresso Nacional em tempo recorde, sendo aceito como matéria de urgência na Câmara dos Deputados e na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal. E a Plenária deste também aprovou o Projeto de Lei da Câmara (PLC) do RenovaBio (nº 160/17). Agora, aguarda-se a sanção do presidente da República, Michel Temer. De autoria do deputado Evandro Gussi (PV/SP), o principal objetivo do programa é descarbonizar o setor de transportes, na linha dos compromissos assumidos pelo Brasil na 21ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, em Paris, em 2015.

PAINEL DO FRANGO NA OMC FAVORECE O BRASIL

A decisão da Organização Mundial do Comércio (OMC) foi favorável ao Brasil em um painel em que este contestava medidas restritivas impostas pela Indonésia à importação de carne de frango brasileira. A disputa foi iniciada em 2014, depois de anos de tentativas de negociação direta do governo brasileiro com o governo indonésio sobre barreiras consideradas fora das normas da OMC. O potencial do mercado da Indonésia para a carne de frango brasileira é estimado entre US$ 70 milhões e US$ 100 milhões por ano. O Governo estima começar as exportações em 2018.



SHUTTERSTOCK

RASTREABILIDADE E CONFIANÇA NA CARNE BRASILEIRA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) deve assumir a gestão da Base Nacional de Dados do Serviço Brasileiro de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (BND/SISBOV). Esta mudança foi solicitada pelo MAPA, com base no Decreto nº 7.623/11. O objetivo do SISBOV é registrar e identificar os rebanhos bovino e bubalino brasileiros, com o rastreamento dos animais desde a desmama até o abate. Todos os insumos utilizados no processo produtivo terão registros. Toda parte relacionada com a fiscalização permanece como atribuição do MAPA.

ÍNDIA SOBRETAXA ÓLEO DE SOJA

O governo da Índia aumentou a taxa de importação do patamar de 17% para 30% no óleo de soja e de 20% para 35% no óleo refinado. Com áreas de plantio de oleaginosas, em média, de 2 hectares por propriedade, o agricultor indiano não consegue competir com a produção do Brasil, da Argentina, da Indonésia e da Malásia. A medida prejudica o Brasil, maior fornecedor do produto para o país. A regra deve reduzir as importações de óleos e azeites vegetais.

RECURSOS PARA O SEGURO RURAL

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2018 prevê a destinação pelo governo federal de R$ 410 milhões para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) do MAPA. O valor anunciado no Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2017/2018, em 7 de junho de 2017, foi de R$ 550 milhões. Entre 2006 e 2015, as companhias seguradoras pagaram mais de R$ 3,7 bilhões em indenizações aos produtores. Para as lideranças, isso demonstra como é melhor investir na prevenção com o seguro rural em comparação com o endividamento, que apresenta custo maior ao Tesouro Nacional e à sociedade.

COMITÊ ESTRATÉGICO SOJA BRASIL (CESB)

Nascido como uma fonte de inspiração para os sojicultores do Brasil, o Desafio Nacional de Máxima Produtividade de Soja tem como propulsor a demanda crescente por alimentos no Planeta. A iniciativa é do CESB, que, desde a safra 2008/09, compartilha com os produtores a história de produtividade na busca de alavancar a média da produção nacional, de 54,7 sacas por hectares.

BRASIL: PRODUTIVIDADE DA SOJA
(SACAS DE 60 QUILOS POR HECTARE)

SAFRA	CESB*	Conab**
2008/09	82,8	43,8
2009/10	108,4	48,8
2010/11	100,6	51,9
2011/12	108,7	44,2
2012/13	110,5	49,0
2013/14	117,3	47,6
2014/15	141,8	50,0
2015/16	120,1	47,8
2016/17	149,1	50,0

* Marca mais alta registrada no Desafio Nacional de Máxima Produtividade de Soja
** Média nacional

TAXA DE JUROS DO CRÉDITO RURAL

Principal subsídio agrícola no País, a Equalização das Taxas de Juros (ETJ) equivale ao pagamento do diferencial entre as taxas de juros cobradas no mercado financeiro e as taxas de juros pagas pelos produtores. A ETJ deve reduzir na atual safra 2017/18 (julho de 2017 a junho de 2018) em razão de dois fatores: o primeiro está relacionado à aprovação da Proposta de Emenda Constitucional nº 241 pelo Congresso Nacional, que limitou o teto dos gastos públicos; e o segundo dá-se diante da menor diferença entre a taxa de juros do crédito rural e a Selic.

RECURSOS PARA EQUALIZAÇÃO
(R$ BILHÕES)

SAFRA	Recursos
2010/11	9,6
2011/12	8,6
2012/13	14,1
2013/14	17,0
2014/15	20,3
2015/16	9,5
2016/17	11,2
2017/18	8,7*

* Estimativa
Fonte: Tesouro Nacional/MF

EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS

Exportações do agronegócio atingiram o terceiro maior valor histórico no ano fiscal (novembro a outubro) de 2017. O seu valor representa 20% da renda agrícola. Mais da metade dos embarques foram para a China (15,6%), o Canadá (14,5%), o México (13,2%) e o Japão (8,4%). Em volume, as exportações de *commodities* a granel chegaram a um recorde de 159 milhões de toneladas.

EUA: BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO
(R$ BILHÕES)

ANO	Exportação	Importação	Saldo
2010	108,6	79,2	29,4
2011	137,4	98,5	38,9
2012	135,8	108,7	27,1
2013	141,1	109,4	31,7
2014	152,3	114,7	37,6
2015	139,7	119,0	20,7
2016	129,6	122,0	16,6
2017	140,5	119,2	21,3

Fonte: USDA

ESTOQUES APERTADOS NO CAFÉ

A maior colheita do País ocorreu em 2016. Com característica bianual, a planta alterna um ano de grande colheita e outro de colheita menor. Os estoques públicos estão em queda: passaram de 1 milhão de sacas para 600 mil entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016. O balanço do Conilon segue apertado, pois, com participação inferior a 20% da produção, representa a metade do consumo interno, próximo de 20 milhões de sacas.

BRASIL: PRODUÇÃO DE CAFÉ
(MILHÕES DE SACAS)

ANO	Arábica	Conilon	Total
2010	36,82	11,27	48,09
2011	32,19	11,30	43,49
2012	38,34	12,48	50,82
2013	38,29	10,87	49,16
2014	32,31	13,04	45,35
2015	32,05	11,19	43,24
2016	43,38	7,99	51,37
2017	34,07	10,70	44,77

Fonte: Conab – setembro de 2017

LARANJA GENETICAMENTE MODIFICADA

Tendo sido realizado nos últimos sete anos por pesquisadoras do Instituto Agronômico (IAC), foi anunciado o desenvolvimento da primeira laranja transgênica do mundo com maior resistência às doenças do amarelinho e do cancro cítrico. As mudas modificadas estão em estufas, em ambiente controlado. O próximo passo será levá-las para o campo, onde frutificarão e gerarão os resultados científicos necessários. O pedido de Liberação Planejada em Meio Ambiente está sendo protocolado na Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). Esta liberação deverá ocorrer neste ano de 2018, mas a comercialização não deverá vir antes de quatro anos.

BOVINO SEM FEBRE AFTOSA

A retirada da vacinação contra a febre bovina faz parte do anseio da imensa maioria dos produtores rurais brasileiros. A grande maioria de criadores atualizados e progressistas é a favor da evolução do programa. A meta é tornar o País oficialmente livre da doença sem vacinação com reconhecimento internacional a partir de 2023. Com a retirada da vacinação, a confiança internacional na vigilância sanitária nacional aumentará. Com isso, abrir-se-á um mercado externo de US$ 1 bilhão por ano.

BRASIL: ESTADOS, REBANHOS E ANOS SEM FOCO DE FEBRE AFTOSA

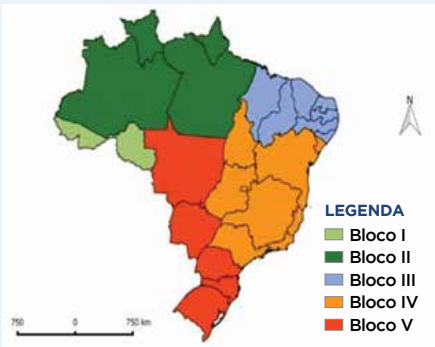
Rebanho	Anos sem foco	UNIDADES DA FEDERAÇÃO (UFs)
122 milhões	20 a 24	**14 UFs: SC, AC, GO, SE, MT, SP, ES, MG, PI, RJ, CE, BA, TO e DF**
30 milhões	16 a 20	**9 UFs: PE, RO, AL, AP, PB, RN, RS, RR e MA**
52 milhões	11 a 13	**4 UFs: PA, AM, PR e MS**

Fonte: MAPA

PROGRAMA NACIONAL DE ERRADICAÇÃO E PREVENÇÃO DA FEBRE AFTOSA (PNEFA)

Para atingir o *status* sanitário de área livre de aftosa sem vacinação, com base em critérios técnicos, estratégicos, geográficos e estruturais, o PNEFA determinou o agrupamento das UFs em cinco blocos. Esta medida visa facilitar o processo de transição de zonas livres de febre aftosa com vacinação para livres sem vacinação de forma regionalizada. A execução vai de 2019 a 2023, quando o País deverá alcançar a condição de livre de febre aftosa sem vacinação, com reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

ORGANIZAÇÃO GEOGRÁFICA PARA ZONIFICAÇÃO



Fonte: MAPA